

Correio do Vouga

ANO XXIII — N.º 1.171
Aveiro, 12 de Dezembro de 1953
Director: M. Caetano Fidalgo
Editor: António Augusto Oliveira
Administrador: Manuel Vaz Pinto
Redacção: Paço Episcopal
Administração: Rua José Estêvão, 50
Composição e impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO
(Avença)

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Exame de consciência

No 15.º aniversário da Diocese



STAMOS na véspera de se completarem quinze anos depois da restauração da extinta Diocese de Aveiro. E' ocasião pois de pararmos no caminho por um instante e lançarmos um olhar de relâmpago pelos espaços já percorridos. Vá em primeiro lugar a nossa mais enternecida expressão de saudade para as grandes Igrejas

que por assim dizer geraram do seu seio a nossa, a quem poderíamos portanto, a justo título, chamar nossas mães — a de Viseu, a de Coimbra, a do Porto. Esta resuscitada de Aveiro vive agora da mutilação magnânima, embora penosa, das que são hoje as suas amáveis e tão prestimosas visinhas.

Não me arrependo ainda assim — quem poderia imaginar ou prever que viria a ser eu, com a mochila das minhas misérias às costas, o primeiro pastor da Grei?! — dalguns esforços que pude fazer para ser restituída à vida a nobre Sé que morrera. Além de me parecer um acto de justiça histórica, de imanente reconstituição de valores, de restituição do filho de Naim à viúva, não ficaria assim tão longínquo de nós o fogo central do lar, de mais perto lhe sentiríamos nós o calor.

E para confessar nuamente a verdade, poderosamente poderia instar sobre mim também uma certa presunção de bairro: a de pôr em pé a glória que decaira da frente da nossa terra. Sede de província, de distrito, de comarca, de município, por que não havia Aveiro de voltar a ser a sede de um bispado também?! Não era gente, como outras, Aveiro?!

Da desgraça de ter sido eu o escolhido para abrir o caminho à nau, para dar o sinal da largada, só me resta a consolação de não ter sido eu, nem directa nem indirectamente, o culpado. Foi a força das coisas.

Eu disse ao Pontífice que não era, nem de frente nem de perfil, a figura própria para o quadro. Quase fiz como o Cardeal Della Genga quando o elegeram para sucessor de S. Pedro, que levantando a batina no conclave, e mostrando aos votantes as suas pernas ulceradas, pernas de Lázaro, exclamou com

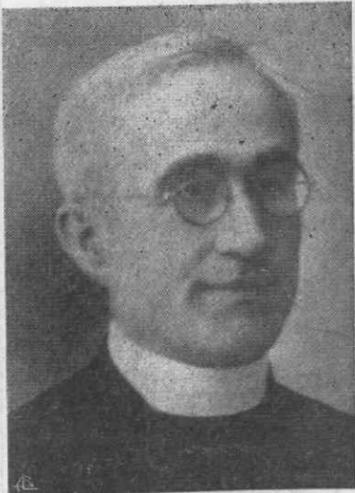
(Continua na 5.ª página)

Novo Monsenhor da Diocese

A pedido do nosso venerando Prelado, acaba a Santa Sé de conceder a dignidade e as honras de Camareiro Secreto do Sumo Pontífice Pio XII, com o título de Monsenhor, ao rev. Padre Manuel Miller Simões, ilustre Secretário e Chanceler da Cúria Diocesana de Aveiro.

A distinta mercê, que traduz uma merecida e honrosíssima homenagem, chega na altura em que Sua Ex.ª Rev.ª celebra o 50.º aniversário da ordenação e Missa Nova. Premela, assim, as virtudes e os méritos de quem sempre serviu a Igreja com toda a dedicação e zelo sacerdotais e, sobretudo, o esforço de um dos mais ardorosos obreiros da restauração da nossa Diocese.

Ainda há pouco, o Correio do Vouga, assinando aquela data jubilar de Mons. Manuel Miller Simões, recordou aqui, como era justo, o seu nobre comportamento, alta competência e todas as suas qua-



Mons. Manuel Miller Simões

lidades de alma e coração. Não precisa, pois, de acrescentar-se nada para que os leitores julguem do merecimento da graça que lhe foi agora concedida pelo Santo Padre.

Felicitemos cordialmente Mons. Miller Simões, sabendo que são iguais às nossas as felicitações de toda a Diocese.

Em dia de anos

O «Correio do Vouga»

e o seu magnífico triunfo

104 novos assinantes

EM 20 de Dezembro do ano passado, no número comemorativo do 22.º aniversário deste jornal, pudemos publicar uma extensa lista de 65 novos assinantes.

Em 23 de Maio do ano seguinte, decorridos apenas cinco meses, foi-nos possível registar aqui uma nova lista — esta com 140 assinantes, duas vezes maior, portanto, que a anterior.

Padre Silva Pereira

No desempenho de honrosa e difícil missão que acaba de ser-lhe confiada pelo venerando Prelado da Diocese, vai partir para o Congo Belga o sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, ilustre pároco de Macinhata do Vouga.

E' de todos sobejamente conhecido o êxito das suas viagens ao Brasil e à América do Norte, empreendidas em nome e por amor do Seminário, de que foi, ao princípio da sua carreira sacerdotal, distinto professor.

Recebido em toda a parte com provas do maior carinho, marcando sempre a sua presença com uma irradiante simpatia, o sr. Padre Silva Pereira justamente alcançou o respeito, a estima, a consideração e a amizade de quantos o conheceram naquelas terras.

Não se poupando a sacrifícios e canseiras, vai partir de novo, agora para o Congo Belga, onde já o aguardam numerosos portugueses e dedicados amigos.

O Correio do Vouga, que tem acompanhado, com todo o interesse e carinho, as jornadas do ilustre sacerdote, novamente lhe deseja feliz viagem e o maior êxito nos seus trabalhos apostólicos em favor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O sr. Padre Silva Pereira embarcará em Lisboa, no paquete Império, no próximo dia 15, terça-feira. Ele enviará ao nosso jornal, como de costume, as suas «crónicas de viagem», sempre tão apreciadas pelos leitores.

De então para cá, tem aparecido, quase diariamente, quem aceite ou solicite a sua inscrição, ficando assim a pertencer a esta família grande, mas que o nosso zelo pela causa da Boa Imprensa desejaria que fosse ainda maior, muito maior ainda.

Hoje, assinalando, da maneira que nos é mais grata, mais um ano de vida, temos a alegria de publicar nova e extensa lista de assinantes — 104 ao todo. E ficam ainda de fora deste número os jornais que vão, a cargo dos nossos dedicados colectores, para as diversas freguesias da Diocese.

Sentimo-nos, portanto, por este lado, no dever de dar graças a Deus, manifestando,

ao mesmo tempo, o nosso indelével reconhecimento a todos aqueles que têm sido fiéis, desde a primeira hora, a este trabalho de difundir, ao largo e ao longe, o Correio do Vouga, órgão da Diocese de Aveiro e semanário católico e regionalista.

Como órgão da Diocese, ele é a própria voz do Pastor da Grei.

Como semanário católico, propaga e defende a melhor doutrina, não deixando de amar os homens mesmo quando castiga os seus erros.

Como jornal regionalista, cabe-lhe a tarefa de zelar pelos interesses comuns da terra onde se publica.

O Correio do Vouga é
(Continua na 8.ª pag.)



Círculo de Cultura Musical

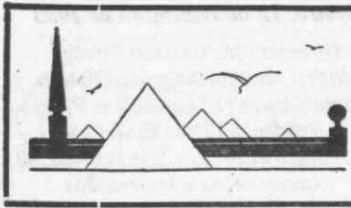
TAL como esperávamos na penúltima semana, e aliás já é do conhecimento dos principais interessados — os sócios das épocas transactas — a delegação do Círculo de Cultura Musical tem já elaborado o programa para a sua próxima temporada de concertos.

Como dissemos, os dirigentes da prestante instituição cultural resolveram atender uma considerável corrente de opinião dos associados que mostrava preferência pelos conjuntos, em detrimento dos solistas e com sacrifício do próprio número de concertos, e apresentar nesta época duas orquestras sinfónicas. E' evidente que esta alteração do programa habitual não vem desonerá-la de encargos. O «cachet» de uma orquestra ultrapassa o que normalmente custaria o de um concertista e,

porventura, mesmo o de dois. Mas, transigindo com as predilecções dos associados e as da generalidade dos amadores de música da região, a direcção do Círculo tem em vista, muito louvavelmente, uma nova tentativa de atracção, que certamente colherá os melhores resultados e se traduzirá, como é necessário e se impõe para o bom nome da cidade, num substancial aumento de inscrições.

Aveiro não pode ficar privada de uma organização que lhe tem proporcionado inesquecíveis noites de arte. Não nos cansamos de insistir no prestígio que para a cidade advem de apresentar num dos seus palcos as orquestras de mais elevada reputação e os solistas de maior renome internacional. A sociedade aveirense, as camadas mais cultas

(Continua na pag. 8)



AVEIRO

Dr. Anselmo Taborda

Acaba de ser promovido a desembargador, e colocado na Relação de Coimbra, o sr. Dr. Anselmo Taborda, magistrado ilustre, que ultimamente desempenhava as funções de presidente do 3.º Juízo Correccional da Boa-Hora.

Nascido em Esigueira e, portanto, filho de Aveiro, o distinto becado dirigiu, com o Dr. P.º António Fernandes Duarte e Silva, antigo administrador deste jornal, a revista jurídica «Legislação Portuguesa».

Formou-se apenas com 21 anos; e, ao longo de toda a sua carreira, afirmou sempre nobres qualidades de carácter e inteligência.

O *Correio do Vouga* cumprimenta o sr. Desembargador Anselmo Taborda.

Fonte do Passadouro

Procurou-nos um nosso assinante de Azurva, traduzindo as queixas dos habitantes daquela localidade pela falta de água própria para beber e para os serviços domésticos, em virtude das obras que estão a efectuar-se na **Fonte do Passadouro**. Mais nos disse que os novos tanques para a lavagem da roupa não se encontram nas devidas condições, o que muito prejudica os interesses locais.

Não podemos averiguar das razões que assistem ao povo de Azurva nos seus reparos, mas atrevemo-nos a chamar para o caso a esclarecida atenção das entidades competentes.

Pesca do bacalhau

Chegaram ao nosso porto, na passada quarta, vindos directamente da pesca do bacalhau e trazendo carregamentos completos, os arrastões **Santo André, Santa Majalda e S. Gonçalinho**, todos pertencentes à «Empresa de Pesca de Aveiro, L.da».

Devem chegar também em breve os arrastões **Santa Joana e Santa Princesa**.

Juventude Agrária Feminina

Com a presença de representantes de 14 secções, realizou-se no domingo último em Aveiro o Conselho deste organismo da Acção Católica, seguido de um Curso que se prolongou até ao dia seguinte.

O Senhor Bispo Auxiliar celebrou Missa e falou às raparigas, no Colégio do Imaculado Coração de Maria, e os trabalhos foram dirigidos pela Vice-Presidente Geral da J. A. C.

Albergue de Mendicidade

Em sessão de 4 do corrente, a Comissão Administrativa do Albergue de Mendicidade resolveu não fazer este ano,

na quadra do Natal, o costume peditório pelos seus generos benfeitores. Deixa, porém, a cada um a lembrança da sua oferta e da sua simpatia por esta benemérita instituição.

«Património dos Pobres»

Por motivo de doença grave da mãe de um dos membros da comissão executiva do *Património dos Pobres*, não foi possível efectuar-se esta semana qualquer reunião. Mas os trabalhos não pararam. Assim, podemos anunciar que a subscrição atingiu já o total de 20.500\$00.

A falta absoluta de espaço também nos inibe de publicar hoje os nomes que constituem as duas anunciadas comissões e dar mais notícias sobre esta relevante iniciativa. Mas temos já, graças a Deus, muito que dizer, prova de que em boa hora se lançou a ideia.

Avante, pois, pelas casas dos pobresinhos da nossa terra!

Sociedade

Aniversários

Amanhã — *Padre Manuel Maria da Silva Pereira*; e *Fernando de Pinho Neto Brandão*, filho do sr. prof. João de Pinho Brandão.

Em 14 — *Esmeralda Natércia Vieira Duarte*, filha do 1.º Sargento sr. Aurélio Duarte; e *Padres Daniel Rama e Amílcar Amaral*.

Em 15 — *D. Maria da Ascensão Rebelo Bota*; *D. Georgina de Jesus Rebelo*; *Maria Eduarda da Costa Cerqueira*, filha do sr. Eduardo Cerqueira; e *Amadeu Ala do Reis*.

Em 16 — *Carlos dos Santos Poça de Agua*, filho do sr. João dos Santos Poça de Agua.

Em 17 — *Padre Manuel de Oliveira*; e *Maria da Conceição da Naia Barbosa*, filha do sr. José Barbosa.

Em 18 — *D. Maria Lúcia Mendes Piçarra*, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra; e *Comandante Henrique dos Santos Tenreiro*.

Doentes

Após melindrosa operação cirúrgica, a que recentemente se submeteu na Casa de Saúde da Vera-Cruz, entrou já em franco restabelecimento o sr. António Borrego, sócio da empresa gráfica «A Lusitânia», desta cidade.

Numerosíssimas pessoas têm ocorrido a informar-se do estado de saúde do conhecido mestre encadernador, antigo e valoroso desportista dos Galitos, que conta amigos e admiradores em quantos o conhecem.

— *Encontra-se em Coimbra, nos Hospitais da Universidade, onde foi operado, o sr. Padre José de Castro Paradela*, coadjutor de Ilhavo.

O bondoso sacerdote, a quem desejamos rápidas melhoras, tem recebido inúmeras visitas de pessoas amigas e dos seus colegas.

— *Com bastante gravidade, encontra-se doente em Agueda, em casa de sua filha, a sr.ª D. Adélia Martins*, viúva do saudoso Inspector do Ensino Primário em Aveiro, Raúl Martins Leite, há dois anos falecido.

Instantemente pedimos a Deus que dê a saúde à bondosíssima senhora, se tanto for de sua vontade.

Casamentos

Com o maior luzimento, efectuou-se, no passado domingo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José Coelho Vera Cruz, filha do sr. José Maria Vera Cruz e de sua esposa, sr.ª D. Conceição Coelho Vera Cruz, com o sr. Joaquim de Lemos da Silva Félix, filho da sr.ª D. Júlia de Lemos Félix e de seu marido, sr. Manuel da Silva Félix.

A cerimónia, acompanhada de música, realizou-se na igreja de S. Gonçalo e foi presidida pelo rev. pároco, P.º Manuel António Fernandes, que dirigiu aos noivos uma expressiva alocução.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria da Ascensão de Oliveira Salgueiro e seu marido sr. Eges da Silva Salgueiro.

Aos numerosos e distintos convidados foi servido, em casa dos pais da noiva, um copo de água, tendo brindado pelo novo lar os srs. José de Pinho, Fernando Carvalho de Azevedo e Dr. David Cristo.

Os noivos partiram para o sul em viagem de núpcias.

— Celebrou-se no passado dia 6, na igreja de N. Senhora das Areias, em S. Jacinto, o casamento da sr.ª D. Maria Marta Nunes da Fonseca, filha do sr. José Maria Nunes, comerciante desta praça, e de sua esposa sr.ª D. Maria José Nunes da Fonseca, com o sr. Eng. Fausto Brandão de Andrade e Silva, filho do sr. Antero de Andrade e Silva, de Mosteirô, Vila da Feira, e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Ferreira Brandão de Andrade e Silva, já falecida.

Foi celebrante o tio do noivo, sr. Padre Florentino de Andrade e Silva, que dirigiu aos novos esposos uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Dr. Manuel Amador da Cruz e esposa, e por parte do noivo seu pai e esposa, sr.ª D. Emília Ferreira Brandão de Andrade e Silva.

Pelos pais da noiva, foi depois oferecido um almoço a numerosos convidados. Aos brindes, usamos da palavra os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Padres Manuel Vaz Pinto, pároco de S. Jacinto, e Florentino de Andrade, e Eng. José Serrador.

Os noivos, que em breve partirão para Luanda, seguiram para o norte em viagem de núpcias.

— Na igreja de Marvila, em Santarém, realizaram o seu casamento, no dia 8 do corrente, a sr.ª D. Maria Luísa Gonzaga da Silva Colaço, filha do sr. Albano Hermida Colaço e de sua esposa sr.ª D. Lídia Cândida Ferreira Gonzaga da Silva Colaço, e o sr. Manuel Ivo da Silva Castro Pereira, aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, filho do sr. Ivo de Castro Pereira e de sua esposa sr.ª D. Albina da Silva Pereira.

Presidiu à cerimónia e proferiu uma brilhante alocução o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, amigo íntimo da família do noivo e seu companheiro de infância.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e pelo noivo seu tio e nosso querido amigo sr. Jaime Gomes da Costa e sua irmã sr.ª D. Etelvina da Silva Pereira.

Em casa dos pais da noiva, foi servido, depois, um copo de água, brindando pelas felicidades do novo lar um tio da noiva, o nosso director e o sr. Jaime Gomes da Costa.

O *Correio do Vouga* deseja aos três novos lares todas as venturas e graças que os noivos merecem.

Tenente-Coronel Pinho e Freitas

O sr. Tenente-Coronel António Alves de Pinho e Freitas, Comandante da Escola Central de Sargentos, de Agueda, foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Avis.

O *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita o distinto oficial.

Para o Brasil

Partiu para o Brasil, no dia 7 do corrente, a sr.ª D. Laura de Pinho Albuquerque, antiga e conhecida componente do Grupo Cénico do Clube dos Galitos e que fez parte do elenco das revistas *Ao cantar do Galo* e *Molho de Escabeche*



Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

Com a realização do encontro em atrazo Gliveirense-Vianense (9.ª jornada) concluiu-se a 1.ª volta deste torneio, tendo-se efectuado no domingo os jogos correspondentes à 13.ª jornada. Os resultados obtidos, salvo a vitória do Vianense em Vila Real e os «números» do Espinho-Beira-Mar, estavam dentro das previsões, pelo que não surpreendem. Foram os seguintes: Sanjoanense, 4 - A. de Viseu, 3; Salgueiros, 3 - Chaves, 0; Leixões, 2 - Gil Vicente, 1; Espinho, 5 - Beira-Mar, 0; Vila Real, 0 - Vianense, 1; Famalicão, 1 - Lamego, 0 e Tirsense, 3 - Oliveirense, 1. No jogo em atrazo o Oliveirense bateu o Vianense por 6 - 2.

Amanhã inicia-se a 2.ª vol-

ta, estando marcados os seguintes jogos: Famalicão-Tirsense (2-2), Vila Real-Lamego (1-2), Espinho-Vianense (1-1), Leixões-Beira-Mar (2-2), Salgueiros-Gil Vicente (3-3), Sanjoanense-Chaves (0-1) e A. de Viseu-Oliveirense (2-3).

Todas as equipas visitadas, à excepção do Famalicão, devem sair vencedoras nos encontros que vão disputar.

Pensamos fazer no próximo número algumas considerações sobre o comportamento dos representantes da A. F. de Aveiro; apenas por falta de tempo não as fazemos hoje, como seria natural.

Beira-Mar, 2 - S. de Braga, 3

Jogo realizado em Aveiro na passada terça-feira e presenciado por bastante público.

Por absoluta falta de espaço não nos é permitido dar um relato circunstanciado, como era nosso desejo.

Campeonato Distrital da I Divisão

Resultados da 7.ª jornada: Agueda, 3 - Lusitânia, 0; Bustos, 2 - Pejão, 0; Feirense, 0 - Ovarense, 0 (0-4) e Lamas, 4 - Arrifanense, 1 (e 1-2).

Realizaram-se na 3.ª e 5.ª feira alguns dos jogos em atrazo, que terminaram do seguinte modo: Pejão, 4 - Agueda, 7 e Feirense, 0 - Lamas, 2 (2.ª jornada); também por acordo entre si jogaram o Arrifanense e o Lusitânia (3.ª jornada), tendo a turma de Lourosa vencido por 2 0. Para amanhã estão marcados os restantes jogos da 3.ª jornada — Ovarense - Pejão, Lamas-Bustos e Agueda Feirense.

Basquetebol

Campeonato Regional

Resultados dos encontros da 3.ª jornada: Sanjoanense, 29-Galitos, 14; Sangalhos, 51 - Recreio, 19 e Uinão, 21-Ancas, 66.

Comissão Distrital de Juizes, Marcadores e Cronometristas

Acaba de fundar-se esta Comissão, que é presidida pelo sr. Dr. E. Machado e Costa e de que são vogais os srs. Luís Porfírio e Mário Teles. A Comissão inicia depois de amanhã, na Sede da S. R. Artístico, às 21,30 horas, um Curso de Juizes, Marcadores e Cronometristas, que constará de cinco sessões teóricas, às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em que serão discutidas 2 regras por sessão. Serão oportunamente anunciadas duas sessões práticas.

O *Correio do Vouga* deseja aos membros da Comissão Distrital as maiores venturas no desempenho da sua nova, necessária e ingrata missão.

CINEMA

HOJE:

O Monte do Diabo — Uma película de aventuras, colorida, baseada num emocionante episódio da guerra civil americana; interpretação principal de James Craig e Barbara Payton. Exibe-se no Cine Avenida. «Para maiores de 13 anos».

AMANHÃ e 2.ª-FEIRA:

A Rainha Africana — Uma excelente realização em technicolor, cujo argumento decorre na selva africana e é baseado num dos capítulos obscuros da última guerra. Os conhecidos artistas Humphey Bogart e Katharine Hepburn são os principais intérpretes. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. «Para maiores de 13 anos.»

Madame Bovary — Um filme dramático, com Jenifer Jones, Van Heflin e James Mason. Exibe-se, à noite, no Teatro Aveirense. «Este filme só pode ser visto por maiores de 18 anos».

TERÇA-FEIRA:

O Homem das Arábias — Interessante comédia argentina, com o cómico Resortes — rival de Cantinflas — e Domingos Soler. Exibe-se no Teatro Aveirense. «Para maiores de 13 anos».

QUINTA-FEIRA:

Jogar, perder e pagar — Uma comédia, com Linda Darnell e Stephen Mc Nally. Exibe-se no Cine Avenida. «Para maiores de 13 anos».

O horário das sessões nocturnas, durante o período do inverno, passou a vigorar na última semana, iniciando-se os espectáculos às 21,15 horas.

Matinée infantil

O Teatro Aveirense dedica amanhã, pelas 16 horas, uma matiné às crianças de Aveiro. Estarão no palco os palhaços de Willy Villar e durante o espectáculo serão feitos concursos infantis, entre os quais «A dança das cadeiras» e o «Vira dos pratos». É um espectáculo interessante a que podem assistir todas as crianças com mais de 6 anos.

O NOVO STANDARD "8,"

O mais notável automóvel
utilitário da actualidade

4 cilindros, 4 portas, 4 lugares, Consumo 6L/100 kms.

EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES

TRINDADE, FILHOS, L.^{DA} — Aveiro

Cartões de Boas Festas



Boas-Festas

e Próspero

Ano Novo

Mande as suas Boas-Festas
em Cartões Foto

Escolha o negativo que mais lhe agrada e en-
vio-o à Fotografia

JOÃO RAMOS

Telef. 268 RUA COIMBRA, 23 Aveiro



RUDGE
A melhor Bicicleta Inglesa

A Rudge de hoje é o resultado de mais de 80 anos de experiência na construção de bicicletas. Reconhecida como a melhor Bicicleta da Grã-Bretanha, a Rudge tem um andamento fácil e equilibrado que faz com que o pedalar seja um grande prazer. Quanto a confiança e máxima eficiência não há Bicicleta melhor que a Rudge — sobejamente conhecida em todo o mundo, graças à sua alta resistência e incomparável mão de obra.

Um produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
LISBOA Rg. E. 91X
TELEF. 61127/8

NÃO PODE CONSIDERAR-SE COMPLETA UMA BICICLETA QUE NÃO ESTEJA EQUIPADA COM MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES E DINAMO AO CUBO "STURMEY-ARCHER".

A' Venda no Armazém de Bicicletas:
Manuel de Almeida Abrantes
AGUEDA

Aos Rev.^{dos} Párocos

Se lhes interessa uma boa aparelhagem sonora para retransmissão de missas solenes, sermões, ou outras manifestações do culto, inclusivamente carro sonoro para procissões com grande variedade de discos com os belos cânticos dedicados a Nossa Senhora, queiram ter a bondade de escrever ou dirigir-se a

B. Monteiro de Mesquita
Rua do Arco, 45-47—VISEU
TELEFONE 2706

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

Nesta comarca e 2.^a secção do Segundo Juízo, correm editos de vinte dias, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findo que seja aquele, deduzirem os seus direitos, querendo, na execução de sentença crime, que João da Cruz ou João da Cruz Conceição, casado, lavrador, de Calvão, como representante de sua filha demente, Florentina da Conceição, move contra Claudino Marques de Oliveira, solteiro, maior, lavrador, também de Calvão e actualmente preso na Colónia Penitenciária de Alcoentre.

Aveiro, 30 de Novembro de 1953.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida
O Chefe da Secção de processos,
José Maria Soares Veloso

Perdeu-se

no dia 9 de Outubro 1953, uma carteira sem dinheiro, contendo o Bilhete de Identidade e outros documentos. Gratifica-se quem a entregar a Manuel Martins dos Louros, Pedreira—Palhaça.

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Ouivesaria CARVALHO

OURO — JOIAS — PRATAS — RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.^a adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ouivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ouivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz-se público que, por deliberação tomada por esta Câmara, na rua reunião de 30 de Novembro findo, foi resolvido pôr novamente a concurso pelo prazo de VINTE DIAS, a arrematação dos estrumes recolhidos na cidade e bem assim os da Rua dos Santos Mártires às Pombas, para o ano de 1954.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão ser apresentadas, na Secretaria da Câmara, até às 15 horas do dia 21 de Dezembro corrente, para serem apreciadas na reunião da Câmara, nesse mesmo dia.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

ANÚNCIO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

CONCURSO

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se torna público encontrar-se aberto concurso, pelo espaço de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, para preenchimento da vaga de Escriturário de 1.^a da Secretaria desta Misericórdia.

As condições deste concurso encontram-se patentes na mesma Secretaria, onde poderão ser consultadas todos os dias úteis, às horas regulamentares.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1953

O Provedor,
Egas da Silva Salgueiro

CEDE-SE

1.^o andar com habitação, sala de frente ampla, com 3 janelas, na Rua João Mendonça (com frente para o Canal Central) aonde está instalada a Alfaiataria Adónis. Cede-se pela melhor oferta — Renda 400\$00

"Correio do Vouga,"

(Continuação da 8.^a pág.)

Claro—Amoreira da Gândara; António Ferreira da Cruz—Oliveirinha; António Baptista Soares Júnior—Fermelã; João Maria Vieira—Eirol; Eduardo da Silva Baptista—Angeja; Dr. Dinis Severo Correia de Carvalho—Eixo; e José Tavares—Travassô.

E pelo País...

Quem de qualquer forma está preso a Aveiro não dispensa a leitura do jornal da terra do seu berço ou dos seus interesses. Ele leva recados do burgo. E' um elo de ligação que vence todas as distâncias.

São novos assinantes:

Aires de Sá Seixas—Torres Vedras; D. Armanda González Penha e Silva—Porto; Dr. Ernesto Guedes Pinto—Porto; D. Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira—Maceda-Arada; António da Silva Martins—Lisboa; Superiora do Hospital—Setúbal; D. Manuel Alvares Pereira Bramão—Lisboa; António Augusto Martins—Porto; Lotário Casimiro da Silva—Coimbra; Comandante Mário Ferreira da Costa—Lisboa; Manuel Leandro Cardoso—Lisboa; e Manuel Sarrazola—Góis.

Para além do Continente...

E vamos ainda mais longe: às ilhas do Atlântico, às províncias do Ultramar, às terras irmãs do Brasil e ao novo mundo da América do Norte.

O Correio do Vouga é uma carta semanal que mitiga as saudades. E' um lenço branco a acenar do cais. Provam-no os nomes que seguem:

Dr. Júlio Queirós Valente de Almeida—Guiné Portuguesa; D. Maria Lúcia da Rocha—Angola; Henrique Tavares—América do Norte; Manuel Vieira de Carvalho—Angola; D. Irene Fonseca—América do Norte; Amândio de Matos—Congo Belga; Manuel José de Oliveira Tavares—Venezuela; Luís Ferreira da Graça—Angola; D. Maria José Vagos da Silva Justica—Angola; Ventura José Rebelo dos Santos—Madeira; e Jaime da Naia Sardo—Angola.

Correio do Vouga

O nosso jornal vende-se no Estanco Flaviense, aos Arcos, e no Quiosque da Praça do Marquês de Pombal.



FALAI, SENHOR...

Do Evangelho: Os judeus de Jerusalém mandaram uma delegação de sacerdotes e levitas para perguntar a João Baptista: «Quem és tu?» João não hesitou em dizer-lhes a verdade: «Eu não sou o Messias... Sou aquele de quem fala o profeta Isaías: A voz do que clama no deserto: preparaí os caminhos do Senhor... Eu baptizo apenas com água; mas está no meio de vós Alguém que vós não conheceis. Ele é tão superior a mim que nem sequer sou digno de lhe desatar o calçado».

JOÃO, 1, 19-28.

Da Epístola: Meus irmãos: alegrai-vos no Senhor... Que todos reconheçam em vós o esforço que fazéis na prática da virtude. O Senhor está próximo. Não andeis demasiadamente preocupados, mas antes pedi a Deus o que desejardes, em frequentes orações; e não vos esqueçais também de Lhe agradecer.

Que a paz de Deus, cuja valia tudo excede, guarde os vossos corações em Cristo Jesus.

S. PAULO AOS FILIPENSES, 4, 4-7.

Pensamento: Ainda hoje a Igreja apresenta a extraordinária figura de João Baptista na continuação do seu ministério de preparar as almas para a vinda do Messias.

Perfeitamente dentro das características dramáticas do seu Evangelho, S. João Evangelista nota, desde o início, a má disposição ou a resistência do Judaísmo oficial perante a Mensagem Cristã: «...e os seus não o receberam». Ciosos de ascendente sobre o povo, os potentados religiosos de Jerusalém não viam com bons olhos a popularidade invulgar do Precursor.

Quem era aquele eremita independente que administrava um baptismo não incluído no cerimonial judaico e pregava uma penitência — mudança de pensar e de proceder — não compreendida na casuística tradicional? Tudo isto ainda se poderia tolerar se, tendo ficado nos limites do deserto ou entre um reduzido círculo de discípulos, não seduzisse as multidões, vindas de longe e de perto. E porque João Baptista era força moral atractiva de primeira grandeza, caíam sobre ele as suspeitas e a má vontade dos judeus de Jerusalém, que mandaram uma embaixada a indagar da sua pessoa e dos seus actos.

A pergunta brusca dos interlocutores, João Baptista como que responde: «Eu sou apenas uma voz encarregada de preparar a vinda do Messias, apenas o precursor de Alguém que virá depois de mim; diante d'Ele, porque é de grandeza incomparável, só me resta inclinar em sentimento profundo de profunda indignidade. Eis que Ele já está no meio de vós e não o conheceis. E se baptizo, o meu baptismo é um rito sem eficácia, destinado somente a excitar os corações à penitência».

Destas palavras se depreende a grande humildade do Baptista. S. João coloca-se no seu lugar. A humildade é a verdade; o orgulho, ao con-

trário, é filho da mentira. «Quem és tu?» — perguntaram ao Precursor. Se idêntica pergunta nos fosse dirigida, responderíamos nós com igual sinceridade e desassombro — «Eu sou cristão»?

Seja a nossa vida igual à nossa crença.

Calendário litúrgico

13 — 3.º Domingo do Advento: Mis. pr., 2.ª Or. de S. Luzia, 3.ª Or. da Im. Conc., Cr., Pref. da S.ª Trind. e no fim Benedicamus Domino. Cor roxa ou rosácea.

14 — 7.º dia da Oitava da Im. Conc.: Mis. do dia 8, 2.ª Or. do dom. ant., 3.ª Or. Deus qui corda, Cr. e Pref. de N. Sr.ª Cor branca. Permittem-se Missas quot. de Defuntos.

15 — Oitava da Im. Conc.: Mis. como no dia 8, 2.ª Or. do dom. ant., Cr. e Pref. de N.ª Sr.ª Cor branca.

16 — S. Eusébio, Bispo e Mártir e Quarta-feira das Têmporas: Mis. de S. Eus., 2.ª Or. e últ. Ev. das Têmp., 3.ª Or. Deus qui beatae, (Cor vermelha); ou Mis. das Têmp., sem Gl., 2.ª Or. de S. Eus., 3.ª Or. Deus qui de beatae, sem Cr. e no fim Benedicamus Domino. (Cor roxa).

17 — Quinta-feira: Mis. do Dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. Deus qui de beatae, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr. e Pref. comum. Cor roxa.

18 — Sexta-feira das Têmporas: Mis. pr., sem Gl. e o resto como no dia 17. Cor roxa.

19 — Sábado das Têmporas e Vigília de S. Tomé, Apóstolo: Mis. das Têmp., sem Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. da Vig., 3.ª Or. Deus qui de beatae, sem Cr., Pref. Com. e no fim Ben. Dom., ou Mis. da Vig., 2.ª Or. e últ. Ev. das Têmp., 3.ª Or. Deus qui de beatae, sem Cr., Pref. com. e no fim Ben. Dom. Cor roxa.

Escrituração Comercial

Pessoa c/ prática de escritórios oferece-se em regime livre.

Resposta à Redacção às iniciais D. A.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

José Francisco Marques

Faleceu no dia 21 de Novembro, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde dera entrada para submeter-se a uma operação, o sr. José Francisco Marques, de Mourisca do Vouga.

O extinto, que ali gozava justamente do maior prestígio e consideração, deixa viúva a sr.ª D. Maria Paulina Marques e era pai dos srs. Severim Francisco Marques, funcionário do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade e nosso prezado correspondente em Eírol, José Maria Marques, guarda-livros em Agueda. Contava apenas 59 anos.

A sua morte foi profundamente sentida e o funeral, realizado na Mourisca, constituiu grande manifestação de pesar.

A toda a família, e de um modo especial a seu filho Severim Marques, apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

João de Deus Raimundo

Em Santo André, da freguesia de Vagos, succumbiu aos estragos duma doença implacável, que durante longos meses o reteve no leito, o jovem João de Deus Raimundo, filho de Claudino Raimundo Martins e Maria da Graça de Jesus Raimundo.

Regressara do Hospital Militar de Coimbra, onde permaneceu seis meses, no dia 27 de Novembro, e logo no dia 6 entregava a Deus a sua formosíssima alma.

Cegara havia tempos com tão torturante enfermidade, mas sem nunca perder a luz do entendimento, e tudo suportando com a mais comovedora resignação cristã. O seu funeral, no qual se incorporaram muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia seguinte ao do seu falecimento, e foi até hoje o enterro mais concorrido que se tem efectuado na capelania de Santo André.

Seus bons pais, que não tinham senão aquele filho, ficaram desolados ao verem-no desaparecer apenas com 21 anos de idade; mas logo ofereceram ao Senhor o sacrificio dos seus corações, alcançados de dor, na mais perfeita conformidade com os designios do Céu.

O *Correio do Vouga* apresenta-lhes os mais sentidos pêsames.

Visita Pastoral

O Senhor Bispo Auxiliar realiza amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Vila Nova de Monsarros, do arceprelado de Anadia.

Presentes de Natal

Os mais úteis e mais baratos só na Casa das Utilidades Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Abertura do Ano Mariano em Aveiro

Pontifical na Sé

No dia 8 do corrente, festa da Imaculada Conceição, foi inaugurado em todas as dioceses do país como em todo o orbe católico, o Ano Jubilar Mariano. Em Roma, sede da Críandade, as cerimónias, com a presença do próprio Santo Padre, revestiram-se de extraordinário brilho.

Em Aveiro, conforme estava anunciado, o Senhor Arcebispo celebrou solene Pontifical na Sé. Após a entrada no templo e o canto de *Tércia*, começou a Santa Missa, sendo Sua Ex.ª Rev.ª acolitado pelos revs. Consultores Alírio Gomes de Melo, Manuel Miller Simões, João Abreu Freire e Manuel Simão. Serviu de Presbítero Assistente Mons. Vigário Geral e esteve ao báculo o rev. Consultor Agostinho Rebimbas. As cerimónias, como habitualmente, foram dirigidas pelo rev. Consultor António Dias de Almeida.

No momento próprio, o venerando Prelado proferiu uma alocução apropriada à festa do dia e à abertura do Ano Jubilar, recomendando a prática das virtudes de que Nossa Senhora deixou o mais belo exemplo e insistindo na recitação diária do Terço em família.

Logo em seguida, deu a Bênção Papal aos fiéis, usando assim do privilégio concedido pelo Santo Padre aos Bispos de todas as Dioceses do mundo.

A parte coral foi desempenhada pela *schola cantorum* do Seminário, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, respectivamente em polifonia e gregoriano, estando ao harmónio o sr. Padre Vaz Redondo.

«Dia da Mãe»

Para comemorar o *Dia da Mãe*, a Mocidade Portuguesa Feminina organizou um atraente e significativo programa, no qual as filiações colaboraram com toda a devoção e ternura.

Na igreja da Misericórdia, às 9 horas, Mons. Raúl Mira celebrou Missa, proferindo uma alocução sobre a festa do dia. As raparigas da M. P. fizeram a sua consagração a Nossa Senhora e pediram à Imaculada Conceição que sempre abençoasse e protegesse suas queridas mães.

Missa dos Legionários

Na igreja da Vera-Cruz, às 11 horas, os legionários de Aveiro assistiram a uma Missa e ouviram, com todo o respeito, a alocução que lhes foi dirigida pelo celebrante, sr. Padre Manuel Fernandes, pároco da freguesia.

Assistiram diversas autoridades locais, entre elas os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante interino da L. P., Comandante da P. S. P. e muitos oficiais do Exército.

BANDAS DE MÚSICA

Sob a presidência do nosso venerando Prelado, realizou-se no último domingo, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma reunião de directores e regentes das bandas de música da Diocese, à qual assistiu também a Comissão Diocesana de Música Sacra. Este primeiro encontro destinava-se ao estudo conjunto, sob a orientação das entidades competentes, dos principais problemas que dizem respeito aos actos do culto quando neles colaboram as bandas ou os grupos corais dirigidos por leigos.

O Senhor Bispo Auxiliar, no início da reunião, expôs a sua finalidade e falou largamente sobre a reforma da música sacra, introduzida pelo Beaventurado Pio X com o seu notabilíssimo *Motu Proprio*. Apellou ainda para a boa

vontade dos presentes, e seu espírito de colaboração com a autoridade diocesana, no sentido de ser possível atingir-se maior brilho nos actos do culto, o que não poderá fazer-se sem a fiel observância das leis estabelecidas sobre esta matéria.

Em seguida, o sr. Padre Manuel da Silva Pereira, membro da comissão acima referida, fez uma longa dissertação a respeito das origens e da beleza da música sacra.

Após algumas trocas de impressões, o Senhor Arcebispo encerrou os trabalhos, regozijando-se com a iniciativa, cremos que verdadeiramente nova em Portugal, e afirmando os altos benefícios que podem resultar desta e de outras reuniões que se realizem.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

São estes os votos sinceros que Abel Santiago, proprietário da **CASA DAS UTILIDADES** formula a todos os seus estimados e presados Clientes!

Evocações

O CARDEAL MENDES BELO

PEÇO aos leitores que não levem à conta de falsa modéstia se me ouviram aqui dizer que, todas as vezes que me encontrava com este homem — e foi sempre, todos os dias ou quase todos, durante os seis a sete anos que estive em Lisboa — me reconhecia aos meus próprios olhos diminuído, desvalorizado, paupérrimo. Não há nada como estes contrastes, estas aproximações dos extremos, para se fazer ideia exacta, ou pelo menos aproximada, das distâncias, das proporções. E' diante da montanha que se perde de vista o átomo; na onda, que conta a gota?

Ele abria, por exemplo, uma carta, e, depois de a ler, perguntava-me com olhar esperto, com desdenhoso sorriso:

— Que quererá dizer isto? Onde quererá chegar o autor destas linhas?

Eu respondia calosamente: — Mas o sentido da carta é claro. Ele ou ela diz bem o que pensa, diz bem o que quer. O escrito está sem interpretações ou metáforas.

— Um! *latet anguis in herba!* — insistia o Prelado. A olhar só por fora, à superfície das letras, é na realidade só relva fresca, só inocente campezina verdura; mas levante um pouco o torrão, e verá logo, escondida, a serpente. Nem tudo o que luz é oiro.

Eu ao princípio julgava que se tratava de um programa reflectido, pré-concebido, de desconfiança, de pé-atrás; que era um sistema universal de alerta, de vigilância, de não deixar entrar ninguém sem primeiro lhe revistar os bolsos e lhe examinar os papéis. E dizia:

— Também creio! Por que não havemos de ser nós mais dados, mais humanos, mais simples, do que receosos de tudo e de de todos, do que polícias?!

Mas quando mais tarde vinha a saber que o Cardeal, com o seu olhar de águia, acertara em cheio no alvo, que lia correntemente nas entrelinhas onde outros não viam senão papel, reconhecia então sem custo que uma coisa é o candor ou a águia, outra coisa a toupeira.

Nunca tais lições me serviram para me curar das doenças de ingenuidade de que sempre mais ou menos sofri. Ainda assim, depois delas, sempre aprendi a ler certas cartas duas e até mesmo três vezes, para melhor lhes entrar nos meandros.

Fui eu que lhe comuniquei uma noite a notícia do seu segundo desterro, que tinha visto, em letras grandes, num placar do Rocío.

As Irmandades de Lisboa, pelo menos algumas, a maior parte talvez, proferiam ficar sistemáticas a ajustar-se à sombra do artigo 38 da famosa Lei da Separação. Era um absurdo a mais nessa época de ordinários absurdos. De

novo se encontraram em campo, frente a frente, David e Golias. Mas desta vez David, depois de acertar com a pedra na fronte gigantesca do Filisteu e de o derrubar, foi, por sua vez, apanhado e baldeado por dois anos para lá dos distritos mais próximos, como se faz aos indesejáveis.

Ora a reacção dele, ao ouvir a sentença, não teve nada nem da impassibilidade ou da indiferença dos frios filósofos estoicos, nem da amargura inconsolável dos condenados ou do pavor dos tristes e dos pusilânimes: teve qualquer coisa da resignação e do divino silêncio do Salvador quando, no pretório de Pôncio Pilatos, viu o Procurador da Judeia lavar as mãos na bacia do sangue inocente que condenara.

Bela figura para iluminar um vitral!

Outros, como eu, teriam dado um murro na mesa e arrancariam do peito uma interjeição vingadora! Não bateu porém nele o coração com mais força: não se revoltou nas veias o seu nobre sangue; não perturbou a afronta a serenidade augusta da sua fronte.

E estava ali, na intimidade, sem a preocupação de se compor para dar satisfação à História.

Eu tenho pensado muitas vezes que nós, afinal, não conhecemos a vida dos santos: que o melhor da sua vida é precisamente aquilo que não aparece, aquilo que só Deus sabe.

E talvez seja por isso que me lembrei hoje de o apanhar agora aqui na alta e magestosa atitude desse momento que por ninguém mais passou:

Agadão

Agadão, 3 — Começou a funcionar em princípio de Novembro do corrente ano a «Cantina Pereira de Almeida», da Escola da sede desta freguesia, dando de comer, diariamente, a cerca de 40 alunos.

Esta Cantina foi inaugurada em 20 de Setembro pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Coronel Dias Leite, na presença do seu fundador, o professor sr. Manuel Pereira Júnior, e das autoridades do concelho de Agueda, como este jornal oportunamente noticiou.

— Realizou-se ontem, na vizinha povoação do Avelal de Baixo, da freguesia da Castanheira do Vouga, a festividade religiosa da Nossa Senhora da Conceição, a qual costuma ser muito concorrida pelos fiéis, não só de Avelal de Baixo e Avelal de Cima e povoações limítrofes, como também de pessoas de todas as terras do concelho de Agueda.

— Partiu para o Brasil o sr. António Dias, de Avelal de Cima, comerciante naquele país, o qual tinha vindo a Portugal para retemperar a saúde, aqui passando uma larga temporada.

Desejamos-lhe boa viagem, óptima saúde e felicidades nos seus negócios. — C.

Chauffeur

De auto ligeiros oferece-se para serviço particular, isento de farda. Resposta à Redacção, às iniciais F. L.

Cortejo de Oferendas em Oliveira do Bairro

Realizou-se, na passada terça-feira, o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital-Asilo de Oliveira do Bairro, tendo assistido ao desfile os srs. Governador Civil substituto, Dr. Fernando Marques, e Arcebispo-Bispo de Aveiro. O Cortejo começou a desfilar cerca das 14 horas e meia pelas ruas da vila. Abria-o a banda de música de Mamarrosa que, num gesto muito de louvar, se associou ao mesmo, para que ele resultasse cheio de brilhantismo. Atrás, seguiam as entidades oficiais e os carros de dádivas dos lugares das seis freguesias do concelho: Oliveira do Bairro, Troviscal, Oiã, Mamarrosa, Bustos e Palhaça, além de vários ranchos e orquestras que também vieram tomar parte nesta simpática jornada de caridade, a que devia assistir o sr. Ministro do Interior, impossibilitado por motivo de saúde.

A inauguração da parte nova do Hospital foi adiada, por isso, para dia a designar. O rendimento está calculado em algumas dezenas de milhares de escudos.

Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Albergaria

O Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital de Albergaria-a-Velha, inaugurado em Maio do corrente ano, realizou-se no dia 29 de Novembro, constituindo uma grandiosa jornada de caridade.

Nele se incorporaram as freguesias do concelho. O seu produto foi avaliado em cerca de 100 contos.

O Chefe do Distrito, impossibilitado de assistir, fez-se representar pelo Provedor da Santa Casa de Albergaria, sr. Comendador Augusto Martins Pereira.

Hospital Visconde de Salreu

Realizam-se, no próximo dia 27 do corrente, as cerimónias inaugurais das grandes obras de reconstrução e adaptação levadas a efeito no Hospital Visconde de Salreu.

Também se efectua, no mesmo dia, um Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia.

Dignam-se assistir os srs. Ministro do Interior, Arcebispo-Bispo de Aveiro e Governador Civil.

Monte

Monte, 8 — Com o nome de António Augusto, foi baptizado o filho da sr.ª D. Dorinda Silva Vicente e do sr. António Augusto Correia, carteiro desta freguesia e assinante do nosso jornal. Foram padrinhos a menina Rosa da Silva Cravo e o sr. António Vieira Evaristo.

— Promovida pela Congregação Mariana desta freguesia, realizou-se hoje uma festa em honra da Imaculada Conceição. De manhã houve Missa cantada com sermão e de tarde terço, também com sermão.

— A' semelhança dos anos anteriores, realiza-se aqui no próximo domingo a festa em honra de Santa Luzia, constando de Missa solene com sermão, seguindo-se a procissão, e de tarde arraial abrilhantado pela Banda Nova de Pardilhó. — C.

Exame de consciência

(Continuação da 1.ª página)

pavor: — quereis então escolher um Papa neste estado, senhores?!

Mas o Pontífice, a mim, respondeu-me: — ser-lhe-á grato, irmão, voltar por fim para a sua terra.

Mas eu estou na minha.

Já anos antes desta vocação para a Diocese de Aveiro, já em Tomar, na celebração dos meus primeiros vinte e cinco anos de episcopado, o Cónego Chousal aludiu no púlpito às forças alfim alquebradas do caminheiro, Edmundo Rostand diria às suas asas por fim partidas.

Ainda assim, já roçando pelo chão as asas, já parando a cada degrau para tomar fôlego, Deus ajudou-nos a todos a dar vida, pelo menos alguma, ao sonho que desde o princípio nos encontrou, ou melhor, ao pesadelo que não deixou de nos oprimir. O Seminário foi feito a golfadas de sangue e olha ainda para algum que porventura nos possa ainda restar. O velho Simeão dizia que não era hora de morrer enquanto não visse com os seus olhos o Salvador. Poderás tu emprestar-me os teus olhos, ó justo, para eu ver com eles, livre como uma águia, o Seminário, para eu o entregar a quem vier sem ataduras nos pés, já sem buracos nos seus caminhos? Era um grande favor que tu me fazias, ó bem-aventurado anunciador do Messias!

Porque o Seminário, como um desses eucaliptos enormes, gigantes, que tudo à volta consomem, dir-se-ia durante estes anos a preocupação exclusiva da Diocese, não deixando medrar nada num vasto diametro, tudo à roda devorando, comendo.

Esta visão do Seminário é justa, justíssima, porque, sem o Seminário, não pode haver sacerdotes, e sem sacerdotes a vida religiosa, como a lâmpada a que falta o óleo, afrouxa, entristece, e por fim apaga-se.

(Continua)

Eixo

Eixo, 29 — Com 76 anos, faleceu, quase repentinamente, o sr. Joaquim Marques de Abreu, fogueiro da Armada, reformado.

— Também faleceu, com 81 anos, a sr.ª Marília Marques Vieira, casada com o lavrador sr. Manuel Maria Pio.

— Continua sem procura o vinho da última colheita.

— Alguns lavradores iniciaram já a arranca da chicória, que, este ano, é em quantidade diminuta, pois foi muito pequena a área semeada. Os chicoristas pagam-na a \$55 o quilo.

— Torna-se necessária uma descida nos preços da carne de vaca vendida ao público, pois não se justifica que, estando os lavradores a vender nas feiras os seus gados por uma baixa cotação, se mantenha, nos talhos, a tabela actual.

Eixo, 8 — Completou ontem o primeiro aniversário da tomada de posse desta freguesia o rev. Padre João Baptista Simões; por este motivo um grupo de católicos, constituído por várias senhoras e alguns cavalheiros, entre os quais se encontravam os Juizes das Irmandades e o Presidente da Junta, foi à residência paroquial cumprimentá-lo. A's felicitações pelo seu fecundo apostolado em tão pequeno espaço de tempo, juntaram-se promessas de apoio moral e votos sinceros por que continuasse, durante largos anos, a ser o nosso pastor. Sua Rev.ª, de veras comovido com tão carinhosa surpresa, depois de ter agradecido, prometeu continuar a esforçar-se pelo melhor desempenho possível da sua missão que consiste em trabalhar pelo bem espiritual e material das almas que lhe estão confiadas. Para isso espera no auxílio de Deus e no conforto dos seus paroquianos.

— No fim das Missas de hoje, acompanhada a cânticos, foi feita a consagração das mães desta freguesia a Nossa Senhora da Conceição. Leu a oração própria a sr.ª D. Ismênia Neto Brandão. — C.

Branca

Dezembro 7 — Abateu, devido ao inverno, o paredão de suporte da estrada do Souto, no sítio denominado Quinta das Cavadas, numa extensão de cerca de 30 metros por 10 de altura, ficando interrompido o trânsito na estrada de Fradelos. Esta estrada, como oportunamente noticiámos, foi calcetada a paralelos no princípio do ano.

— Está constituída uma comissão de briosos rapazes que há-de levar a

eteito, em Janeiro próximo, os festejos em honra de S. Vicente.

— Na nossa igreja dever-se-á realizar amanhã, dia 8, a festa da Imaculada Conceição, com várias cerimónias religiosas.

— O sr. António Pires da Conceição, residente na cidade de Cleveland, na América do Norte, enviou, por intermédio de seu tio, sr. Artur da Silva Ribeiro, um cheque de 36 dólares, destinados a custear as despesas com a construção de um coreto em cimento armado para a nossa Banda de música dar os seus concertos.

— Consta que deverão começar muito em breve as obras de reconstrução da capela da Senhora da Alegria, em Albergaria-a-Nova.

— No mesmo lugar foi adquirido um terreno para a construção de um edifício escolar.

— Esta freguesia fez-se representar no Cortejo de Oferendas realizado em Albergaria-a-Velha, a favor do hospital, no dia 29 do mês findo, por uma comissão constituída pelo rev. pároco, presidente da Junta, regedor e outras individualidades, tendo feito entrega de um donativo de 5 contos.

— Por falta de verba, estão interrompidas as obras da cantina escolar.

— As últimas chuvas causaram estragos nos caminhos vicinaes, ficando em alguns o trânsito interrompido. Urge que sejam reparados, porque a sua falta causa dificuldades aos lavradores. — C.

Bunheiro

Bunheiro, 7 — Há pouco tempo se vêm verificando inúmeros roubos de galinhas, principalmente na parte norte desta freguesia, onde os larapios têm feito grandes perdas.

Apesar dos esforços da Guarda Nacional Republicana da Murtoza, os gatunos ainda não foram descobertos, continuando na sua missão. Supõe-se que são do Canedo, de Pardilhó.

— Encontra-se já concluído o cais acostável da Ribeira do Mancão, desta freguesia, de grande utilidade para os moliceiros e lavradores do sul do Bunheiro.

Merece, pois, louvores a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, pela sua atenção para com o povo da nossa terra.

— No próximo domingo, dia 13, realizar-se-á na igreja paroquial desta freguesia a festa ao Sagrado Coração de Jesus, com sermão e procissão.

C.

Visado pela C. de Censura

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO ARRASTAO

SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição; que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifical os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 **AVEIRO**

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro em sua casa nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de alta fantasia. Prática eficiente e rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores automáticos de voltas e reguladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo — Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento — Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 **Aveiro**

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS
por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

Assinal e propagai o "Correio do Vouga,"

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

NATAL!!

Brinquedos de corda. Brinquedos de plástico.
Brinquedos de madeira.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS!

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal
AVEIRO

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- **JAIME PAULO**
Agente de Viagens
Telefone, 4 **ANADIA**

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho - AVEIRO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos - Louças

Palneis com Imagens

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO - Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

GUIA MÉDICA

Clínica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será oportunamente marcada

Dr. H. Briososa e Gala

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D
AVEIRO

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 - AVEIRO

Partos e tratamentos — de senhoras — Chamadas a qualquer hora Automóvel Privativo

Telefone 637

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ª, 5.ª e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueidão
ILHAVO - Telef. 6

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 - AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ª, 5.ª e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ.

às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 - AVEIRO

Aproveite a maré!

Verdadeira enchente de **RICOS BRINDES**

Oferecidos pelos

RÁDIOS PHILIPS

A propósito das novas construções
Série SUPERMAGNÉTICA 1954

4 Distribuições mensais de Brindes —
1.º — um frigorífico de 4,5 pés cúbicos; 2.º — uma máquina de lavar roupa; 3.º — um aspirador de pó; 4.º — um aparelho radiador de ultravioletas; 5.º e 6.º — idem de infravermelhos; 7.º a 10.º — máquinas eléctricas de barbear Philips; 11.º a 12.º — ferveedores eléctricos; 13.º a 14.º — ferros de passar roupa; 15.º a 18.º — radiadores de calor; 19.º a 25.º — sete grupos de 10 lâmpadas de 40 waths.

100 Brindes nos Quatro meses de Novembro, Dezembro Janeiro e Fevereiro

N. B. — Os inscritos participam de todas as distribuições a partir do mês de compra.

No final, para todos

— **Um automóvel** —
o magnífico Ford-Taunus

Habilite-se quanto mais depressa melhor nos **AGENTES OFICIAIS**

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232

Telef. 484 — AVEIRO

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL. 34010

DELEGACÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL. 39238

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

PRESENTES SINGER

Para Natal e Ano Novo

Máquinas de Costura de Ziguezague e de todos os géneros.

Motores eléctricos e Luzes Singer. Ferros eléctricos de engomar, com regulador automático para os vários tecidos

Máquinas 20, não apenas em brinquedo, mas uma utilidade no lar.

Marcador de saias, para regular a altura em relação ao chão.

Lojas e Agentes em todo o País



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

NATAL!!

Presenteie sua Esposa, Mãe ou Filha com os famosos

Tachos de Pressão

CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

arquitecto estagiário E.S.B.A.P.

CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Madeira de castanho

Vende-se em pranchas de várias dimensões, própria para boas mobílias ou vasilhame. Falar na Pensão Barros — Aveiro - Telef. 167.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Pensão Europa

Passa-se ou aceita-se sócio gerente. Falar com o proprietário — AVEIRO.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA DA SILVA MODESTO, residente na Rua da Fonte Nova, n.º 23, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da spultura n.º 839 do 3.º leirão para a sepultura n.º 113 do 1.º leirão do Cemitério Sul, os restos mortais do seu sogro Manuel António Modesto.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Anunciai no
«Correio do Vouga»



TECIDOS DE ALTA QUALIDADE

À VENDA NA

LOJA DO GUIMARÃES
de Tércio Guimarães

AVEIRO

Crónica internacional

Depois do "Mac-Carthyismo" o "Trumanismo"

A CAMPANHA de limpeza dos elementos indesejáveis que se infiltraram na governação dos Estados Unidos e à qual preside o já famoso senador Mac-Carthy, a quem me referi na crónica anterior, está a tomar aspectos de luta política entre os dois grandes partidos da América do Norte—o Democrático ao qual pertence Truman—Presidente cessante e o Republicano que conseguiu vitória estrondosa, elevando à presidência Eisenhower até aí grande cabo de guerra simplesmente.

A luta, que Mac-Carthy indefectivelmente comanda, atinge, na limpeza a fazer, o Partido democrático, que durante 20 anos ou mais esteve no Poder, com ele tendo começado e tendo acabado a guerra e atingido esse Partido principalmente por tal motivo.

A essa orientação política se subordinou a administração de Roosevelt, como a de Truman, agora substituído, que, por ter falecido Roosevelt e ser o Vice-Presidente eleito, assumiu a Presidência.

Roosevelt tem graves responsabilidades na administração do Estado e na maneira como conduziu a política externa nas suas relações com a Rússia, aliada dos ocidentais na luta contra o nazismo hitleriano. Desse conúbio, a que as necessidades da guerra obrigaram, ficaram para sempre cravados no corpo ocidental, como espinhos a fazer sangrar a carne, os célebres Tratados de Teerão, Ialta e Postdam em que o Marechal soviético, o nunca esquecido José Estaline, ostentando vistoso uniforme para deslumbrar o *civilismo* democrático dos comparsas das Conferências—Roosevelt e Churchill—pontificou, impondo a sua vontade. Com essa condescendente atitude os dois chefes ocidentais permitiram e sancionaram a extensão do domínio comunista russo até às portas ocidentais da Europa, donde pretendem agora repeli-los, tarde e a más horas, sem qualquer resultado positivo até agora.

A política externa do sucessor de Roosevelt não podia deixar de se ressentir das circunstâncias criadas por essa condescendência rooseveltiana, embora, aqui e além, se manifestasse abertamente contra o imperialismo do Kremlin e contra ele reagisse violentamente por vezes, com palavras e até com actos, como no caso da Coreia, em cujo conflito, mesmo após a intervenção solidária da China, viu sempre o dedo de Moscovo a comandar na sombra. Mas os vários sectores da administração do Estado, onde penetraram, durante o consulado de Roosevelt, infiltrações comunistas, continuavam na sua maior parte, contaminadas por esse veneno, tendo explodido até durante a presidência de Truman vários casos retumbantes de traição.

Não admira pois que Mac-Carthy, empenhado como anda em limpar essas outras «cavaliças de Augias» acuse Truman de *pecaminuosas* condescendências e que Truman, por seu lado, riposte com apóstrofes violentas, recusando-se a prestar declarações perante a Comissão senatorial encarregada das investigações.

Como não admira que, dominado por esse mesmo sentimento, defina o *mac-carthyismo* como sendo a *corrupção da verdade*, como fez falando na emissora, ao que Mac-Carthy respondeu inventando um novo termo: o *trumanismo*, acusando Truman de *colocar o Partido político acima dos interesses da nação, independentemente de quanto o país é nisso prejudicado*—e afirmou mais claramente nestas palavras:

— «Não me preocuparia com o que um político derrotado e desacreditado (sic) tem a dizer, excepto que a sua chefia, se assim se lhe pode chamar, quanto à questão comunista, está a ser seguida por tantos democratas. Não há razão para esta luta que tem em vista desmascarar e afastar comunistas e traidores de posições de mando se converter numa competição entre os dois grandes partidos da América. Devemos ter em mente que estamos empenhados numa guerra que foi declarada contra nós há 105 anos por Karl Marx, redeclarada em 1914, por Lenine, repetidamente reafirmada por José Estaline e aprovada há duas semanas e meia por funcionários superiores do Kremlin.»

Parece que Mac-Carthy, embora adversário de Truman, não se deixa cegar por ódio político. Enquanto a guerra a que Mac-Carthy atende, veremos o que se resolve nas Bermudas, onde à última hora resolveu ir a Rússia também... Q. Guimarães

P. S. — As acusações à política de Roosevelt, que Truman seguiu em grande parte, vêm de longe e de vários lados. No meu arquivo de escritos internacionais, encontro, a propósito, um de *Don Lohbeck* (alemão, creio eu) donde destaco estes períodos:

— «Em 1933, quase há vinte anos, pôs Franklin Roosevelt a funcionar a máquina cuja finalidade é uma só—fazer com que os Estados Unidos da América do Norte deixem de ser uma nação livre soberana. O primeiro passo dado nesse sentido foi o reconhecimento da União Soviética como governo legítimo da Rússia. Até à altura em que Roosevelt, por intermédio e com a conivência de Litvinov, estendeu a sua hipócrita mão para apertar a manchada de sangue de Estaline, o governo dos Estados Unidos recusava constantemente divulgar a sangrenta revolução bolchevista e por isso considerava oficialmente os tiranos comunistas como regicidas e usurpadores. — Q. Q.

O «Correio do Vouga»

e o seu magnífico triunfo

(Continuação da 1.ª pag.)

desde há 22 anos, por Deus, pela Pátria e por Aveiro, sentindo a sua consciência tranquila ao rever as páginas todas em que ardorosamente se bateu pelo triunfo desta triple causa.

Mas não era isto que se queria dizer aqui. Torna-se inútil repetir o que todos sabem, mesmo que muitos, por comodidade ou despeito, finjam ignorá-lo.

Há quem apenas acredite na eloquência dos números. Pois então que leiam todos, sobretudo os mais cépticos.

52 novos assinantes de Aveiro

Dos 104 assinantes novos a que acima nos referimos, 52 pertencem a Aveiro. A cidade encontrou o seu jornal—e o jornal foi ao encontro da cidade. Aveiro não quer outro.

Para cada um dos novos amigos, a expressão do nosso mais profundo reconhecimento.

D. Georgina Gamelas, D. Maria da Glória Pereira Peixinho, Alvaro Ramalho, D. Anunciação Magano, António Pereira Campos Naia, D. Argentina Campos, António dos Reis, Rogério dos Santos Rocha, Alberto Pires, Barbearia Central, Jesus Marques Sarago, Dr. José Gomes Bento, Francisco Casimiro da Silva e Filhos, L.da, Padre Alexandre Vilarinho das Neves, D. Glória Gonçalves Peralta, João Ramos, Hermenegildo Meireles, Joaquim de Jesus Esperança, Aníbal Ramos (Confeitaria Avenida), Manuel Simões Rato, D. Maria Guilhermina Vicente Ferreira e Paula, José Pereira, Duarte Madaíl de Matos, D. Maria Branco, Barbearia Horácio, Manuel Freire dos Santos, João Maria Alfa-

relos, Adelino Cardoso, Deodoro Fernandes, Sociedade Lusó-Sueca, D. Maria Celestina Torres Morais, Eduardo Soares, D. Pompília Rocha Martins, D. Benedita Rosa Lima, Lar Feminino de Santa Joana Princesa, José Nunes de Morais Gamelas, Eng. João Cândido Ventura da Cruz, João Correia dos Santos, D. Maria Arlete de Almeida e Oliveira, D. Olinda Maria Soares, D. Maria Eunice da Cruz Marques, D. Maria de Jesus Velinho, José Laranjeira Marques, D. Maria Eduarda Estudante da Silva, António Vicente Ferreira, Dr. Amílcar Patrício, João Simões Neto, Luís Mateus, Fortunato da Silva Cravo, Sindicato dos Empregados de Escritório, João Nunes Naia e João Neves.

Pela Diocese além...

Não é grande, desta vez, a lista dos novos assinantes das freguesias da Diocese. Alguns sacerdotes têm sido dedicadíssimos. Se o fossem todos, como lhes pertencia, mais perto estaríamos já de alcançar uma grande vitória: em cada lar católico, o jornal católico, como tanto insistentemente desejava o Papa Pio XI, de saudosa memória.

E' certo que não temos dado o relevo merecido às correspondências das freguesias. Mas a culpa não nos cabe. O jornal não pode ceder ao gosto pessoal de quem lhe manda notícias. Há que ajelitá-las ou mesmo refundilá-las. E este é sempre um trabalho difícil, que traz os maiores dissabores. Faltam-nos, portanto, os correspondentes à altura da sua missão importantíssima. E é tudo.

Ainda assim, porém, cumpramos agradecer os seguintes novos assinantes:

D. Maria Agostinha Soares—Estarreja; Joaquim Eusébio—Curia; D. Conceição Macedo Heleno—Oliveirinha; D. Maria Silvina Catarino—Ilhavo; Henrique Vieira e Filhos—Oliveirinha; António dos Santos Castanheira—Talhadas; Viriato Simões de Carvalho—Eirol; António de Oliveira Pinheiro—Travassô; António Tomás Rodrigues da Cruz—Cacia; José Maria da Silva Pinho—Cacia; Francisco Patrício do Bem—Verdemilho-Aradas; Paulo de Melo Moreira—Estarreja; Bernardino Vieira de Carvalho Seabra—Nariz; D. Júlia da Rocha—Gafanha da Nazaré; Inocência Cova—Gafanha da Nazaré; Manuel Augusto Eusébio Pereira—Cacia; Virgílio de Oliveira—Sangalhos; D. Virgínia da Conceição Rocha—Calvão; Joaquim Melo Baeta—S. João de Loure; Francisco Figueira da Cruz—Oliveirinha; João Barreto—Oliveira do Bairro; D. Maria do Carmo Oliveira Namorado—Vagos; Henrique Fernandes

(Continua na 3.ª página)

Música

(Continuação da 1.ª página)

e de mais apurado gosto artístico, sofreriam como que uma mutilação com a perda desta possibilidade de apreciar as manifestações musicais de alto nível. E aqueles que, apesar da peculiar tendência para a música da gente de Aveiro, se julgam com deficiente preparação para certas dificuldades da arte musical, perderiam o único meio eficiente de cultura de que, neste aspecto, dispõe o nosso meio.

O programa que o Círculo de Cultura Musical anuncia é, por si só, suficientemente aliciente para chamar as inscrições necessárias à manutenção da prestimosa colectividade, e para garantir-lhe o número de sócios que, por satisfação alcançada e por devoção à música e à nossa terra, se manterão fiéis, e assegurar-lhe a tão conveniente sobrevivência. Neste caso o que cada um der de sacrifício pessoal, revertendo, com largo juro, em seu próprio e imediato proveito, resulta em evidente benefício da comunidade. Um para todos, todos para cada um, deverá ser o lema a adoptar nesta campanha em que nos devemos empenhar dedicadamente para garantia de uma conquista no campo do espírito e da arte—que seria desairoso, apenas por incompreensão, comodismo e, vá lá, «snobismo», e de sentido negativista, desprezar.

A época próxima inaugurará-se em Janeiro com a «Orquestra Sinfónica de Bamberg», sob a direcção do notável maestro Joseph Keilberth. O conjunto e o seu director são já nossos conhecidos e não há aí, decerto, quem tenha esquecido a forte personalidade artística do grande

regente, nem a alta qualidade do conjunto, nem as superiores intepretações que nos facultaram, mencionadamente as dos grandes autores alemães.

O outro agrupamento sinfónico que nos visitará—e que certamente ficará reservado para o encerramento da temporada—é a Orquestra Sinfónica do Porto, que de cada vez que se apresentou em Aveiro revelou novos e acentuados progressos, e desta vez tocará debaixo da direcção do maestro Savini—seu actual titular.

Como já tivemos ocasião de dizer, teremos também ensejo de aplaudir de novo a Academia de Instrumentistas de Câmara de Lisboa, um dos mais categorizados agrupamentos nacionais e que em Aveiro conta, muito justamente, um grande número de admiradores.

Como solistas teremos dois artistas que estão fazendo brilhantíssimas e ascensionais carreiras—o violinista português Vasco Barbosa e o pianista Harry Datyner.

Apesar das dificuldades financeiras com que luta o Círculo o programa é, indiscutivelmente, de alta categoria, e não desmerecendo, no ponto de vista artístico, do das épocas anteriores, e trazendo a vantagem para grande parte do público de apresentar três conjuntos, dois quais sinfónicos. Fazemos os mais ardentes votos porque a cidade—por seu brio e para sua honra—saiba corresponder a mais este esforço da simpática e benemérita instituição cultural e definitivamente assegure a subsistência dessa meritória obra de difusão da Música—com maiúscula.